

Campinas avança três posições no ranking nacional de cidades inteligentes



Campinas avançou no Ranking Cidades Inteligentes Conectadas deste ano em relação a 2021, tanto no âmbito geral que engloba todas as cidades do País, como também em vários quesitos específicos avaliados

Thiago Rovêdo
thiago.roviedo@rac.com.br

EM TODO O PAÍS

Campinas ocupa 5ª posição no ranking de cidades inteligentes

Na região Sudeste, cidade avançou da 5ª para 3ª colocação de 2021 para este ano

Campinas deu um salto no Ranking Connected Smart Cities (Cidades Inteligentes Conectadas) entre 2021 e 2022, avançando posições no ranking geral, no qual saltou de 8ª para 5ª colocada. Já entre as cidades da região Sudeste, Campinas saiu da 5ª para a 3ª posição. A organização do estudo entende que o relatório, que já está em sua oitava edição, baliza os governos municipais na elaboração de políticas públicas voltadas à melhoria de vida da população.

No edição 2022 do Ranking Connected Smart Cities, no eixo Economia, Campinas ocupa a 3ª colocação. Conquistou também a 5ª posição nas temáticas Tecnologia e Inovação e Educação e a 6ª em Empreendedorismo. O primeiro lugar na classificação geral do Ranking 2022 ficou com a cidade de Curitiba, no Paraná, o segundo foi para Florianópolis, em Santa Catarina, e a Capital paulista ficou na terceira posição.

Destaque do município é o eixo Economia, no qual está em 3º lugar

Em 2021, Campinas ficou entre as 10 cidades mais inteligentes: a 8ª colocação geral e a 5ª entre as cidades da região Sudeste. Além disso, Campinas ficou em 6º lugar entre os municípios com mais de 500 mil habitantes. A primeira posição ficou com São Paulo, a segunda foi para Florianópolis, seguida de Curitiba.

O resultado do Ranking Connected Smart Cities 2022 é oriundo de estudo elaborado pela Urban Systems, em parceria com a Necta. O ranking mapeia todos os 600 municípios com mais de 50 mil habitantes. O objetivo é definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento do Brasil. A edição 2022 do estudo conta com 75 indicadores, que atestam serviços inteligentes nas cidades.

Frontes
O resultado do ranking é apresentado em quatro frentes: posição geral, por eixo temático, por região e por faixa populacional. O estudo é composto pelos indicadores de mobilidade, urbanismo, meio ambiente, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo, governança e energia — eixos temáticos discutidos no evento nacional do Connected Smart Cities & Mobility.

"A plataforma desempenha, há oito anos, um papel fundamental junto às empresas, entidades e governos na busca pela inovação. Assumimos como propósito colaborar no processo de tornar as cidades brasileiras mais inteli-



Cidade está em 5º lugar na categoria Tecnologia e Inovação por reunir cinco polos tecnológicos e quatro incubadoras de empresas, entre outros motivos

gentes e conectadas. Os resultados podem ser vistos, na prática, quando os municípios melhoraram nas estatísticas", afirmou Paula Faria, idealizadora da plataforma.

O ranking destacou que em Economia, melhor eixo da cidade, Campinas avançou com crescimento de 17,52% do Microempreendedor Individual (MEI), no PIB per capita de 6,42%, no crescimento de vagas de emprego entre um relatório e outro, que foi de 0,6%, além do destaque de aeroportos com voos regulares em um rate de três quilômetros, no qual a cidade conta com três aeródromos.

Em Tecnologia e Inovação, o estudo destaca o bilhete único de ônibus, atendimento ao cidadão por aplicativo, existência de cinco polos tecnológicos e quatro incubadoras de empresas. A velocidade média das conexões de banda larga na cidade cresceu no último ano, atingindo 235,6 mbps, com 99,9% dos moradores cobertos pela tecnologia 4G e registrando uma densidade de 35,2 acessos de banda larga para cada 100 habitantes na cidade.

Já na Educação, os melhores apontamentos ficam pa-



Educação se destaca por investimentos, nota do índice de educação básica, etc

ra despesas per capita com educação, no montante de R\$ 857,27, e a nota dos anos finais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(Ideb) de 5,2. A média de alunos em sala de aula é 31,1 e a nota média no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ficou em 431,6.

Em Campinas, 9,88% da força de trabalho está ocupada em funções nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento, 5,85% dos empregos formais estão no setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC), 94,6% dos empregos na cidade encontram-se no setor privado, um dos mais altos índices do País. A receita municipal é 63,7% oriunda de geração própria (não repasse).

A cidade conta com índice Firjan de desenvolvimento municipal de 0,850 (considerado alto) e nota na Escala Brasil Transparente de 9,35. Campinas oferece ainda atendimento ao cidadão por meio de aplicativo e pelo site da Prefeitura.

Programa de Ativação Social e Econômica

A secretária municipal de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho, avaliou que iniciativas do Programa de Ativação Social e Econômica (Paes), lançado durante a pandemia, e que permitiu a retomada econômica para muitos empreendedores, ajudou nessa melhora no ranking. Campinas também foi a primeira cidade a se ade-

quar ao Marco Legal das Startups e Empreendedorismo Inovador (Lei Federal 1827/2021, de 1º de junho de 2021), outro ponto fundamental para o resultado positivo.

"Entre os recentes avanços que colocam Campinas como uma cidade conectada, podemos citar a plataforma Aprova Fácil, que permite a aprovação imediata de empreendimentos imobiliários, e o convênio com governo federal na Central de Atendimento e Despacho. Campinas é umas das pioneiras no Brasil a aderir ao sistema, permitindo a integração de secretarias e autarquias, otimizando a gestão de recursos e diminuindo a espera do cidadão pelo atendimento, além de melhorar o planejamento operacional", explicou Baracat.

Na classificação por região, Brasília, no Centro-Oeste, é a 1ª colocada no Ranking. No Nordeste, é Salvador. Palmas representa a região Norte. São Paulo lidera no Sudeste, e Florianópolis se destaca no Sul. Jaguarúna aparece em primeiro lugar entre as cidades de 50 a 100 mil habitantes, e de 100 a 500 mil está Vitória. Acima de 500 mil habitantes, novamente, Curitiba é a líder.

"Com porte de capital, Campinas é considerada referência em Tecnologia e Inovação e possui um dos maiores PIBs do País. O estudo consiste em reconhecer e premiar negócios inovadores que colaborem para que as cidades possam ser mais inteligentes", finalizou Paula Faria.

Cidades Inteligentes Conectadas

A plataforma Connected Smart Cities (Cidades Inteligentes Conectadas) foi fundada em 2015 e se consolidou como uma referência no Brasil no desenvolvimento das cidades inteligentes e mobilidade urbana. "A nova posição no ranking é, em grande parte, resultado do trabalho dos quase dois primeiros anos da atual Administração, com a integração entre as Secretarias, por meio do Grupo de Trabalho de Desburocratização. Como exemplo de ação nesse contexto, está a digitalização de mais de 300 serviços públicos, com a implantação do Campinas na Palma da Mão, reduzindo o tempo de resposta para o município", disse Carolina Baracat.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6